

Impacto do uso e retenção de mosquiteiros impregnados e de ação educativa sobre os casos de malária em uma área de alta endemicidade no médio rio Negro, Amazonas, Brasil.

Jessica O. Sousa¹; José R. Coura¹; Martha C Suárez-Mutis¹

¹Laboratório de Doenças Parasitárias, IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ.

Introdução: Os mosquiteiros impregnados com inseticidas de longa duração (MILDs) tem contribuído para uma redução significativa na morbidade e mortalidade por malária nos últimos anos (WHO 2015). Já foi visto que ações educativas no controle da malária são de suma importância e devem ser buscadas e valorizadas permanentemente, de forma que a população participe mais ativamente de seu controle. Este estudo objetivou avaliar o impacto do uso e retenção de MILDs e de uma ação educativa para o controle da malária em uma área altamente endêmica para a doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção tipo ensaios de campo de nível agregado realizado no município de Barcelos, AM. Quatro localidades do rio Padauri receberam a intervenção; as localidades de Bacabal, no rio Aracá e o bairro de São Sebastião foram usadas como controle. No ano de 2009 foram distribuídos MILDs a todos os moradores do rio Padauri e realizadas ações de educação em saúde. O presente estudo apresenta os resultados de uma avaliação de impacto desta estratégia sobre os casos de malária. Para medir o impacto, se calculou a variação anual do número de casos, com dados retirados do Sivep-malária, comparando-se as localidades de intervenção e controle. **Resultados:** Comparando-se o número de casos ocorridos no ano de 2008 (ano anterior à implementação da estratégia) em relação ao total de casos ocorridos no ano de implantação da estratégia (2009) foi observada uma diminuição de 42,3% no número de casos nas localidades de intervenção comparada com um aumento de 30,9% no número de casos nas localidades controle ($p < 0,05$); esses resultados não se sustentaram com o tempo, tendo ocorrido um aumento de casos na área de intervenção em 2010. **Conclusão:** Houve impacto da estratégia no ano de sua implementação (2009), mas não foi sustentável indicando que nesta área de alto risco epidemiológico, de difícil acesso geográfico, é necessário o uso de outras estratégias e de ações de controle continuadas.

Palavras-chave: mosquiteiros, educação em saúde, controle da malária.

Apoio: CNPq